

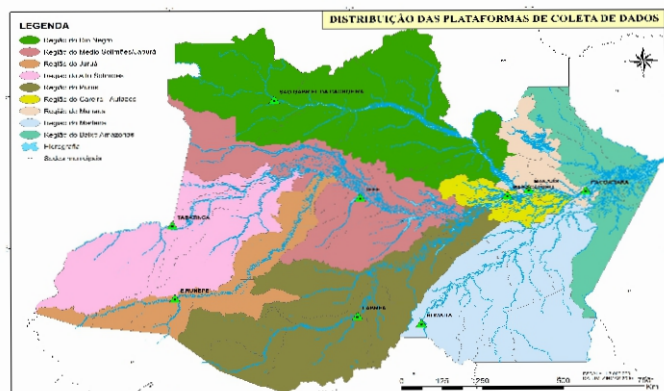
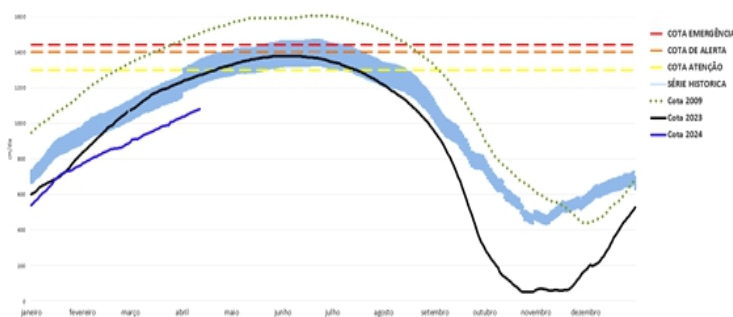
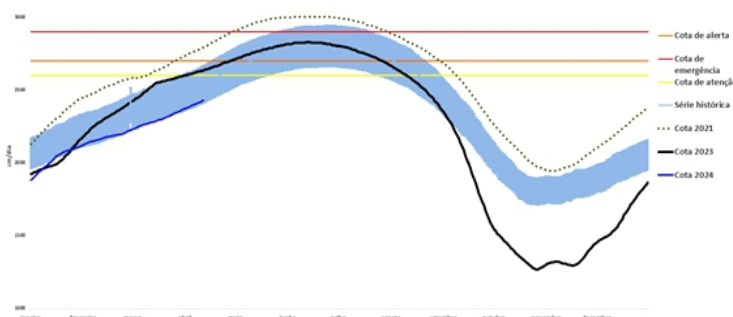


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 18/04/2021, com cota de 2828 cm.

Os dados de níveis dos rios entre os dias **17 a 18/04/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): manteve a cota de **2013 cm**, em relação ao ano anterior está **275 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 8 cm, atingindo a cota de **1594 cm**, em relação ao ano anterior está **160 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 9 cm, atingindo a cota de **2006 cm**, em relação ao ano anterior está **84 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 12 cm, atingindo a cota de **949 cm**, em relação ao ano anterior está **81 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): manteve a cota de **1167 cm**, em relação ao ano anterior está **54 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 2 cm, atingindo a cota de **1032 cm**, em relação ao ano anterior está **127 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **1115 cm**, em relação ao ano anterior está **174 cm** abaixo.

Em **18 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1527 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **412 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **2466 cm**, em relação ao ano anterior está **197 cm** abaixo.

Em **18 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2828 cm**. Este ano o Rio Negro está **362 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

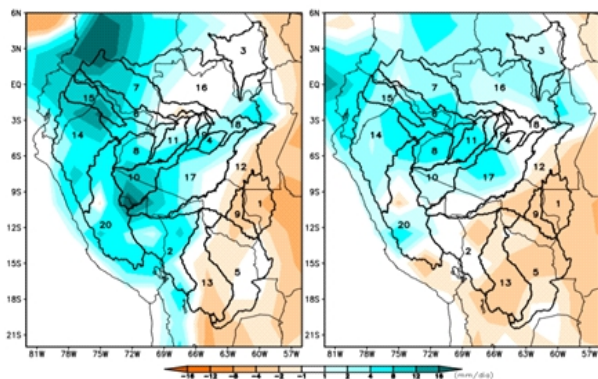
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 17	TER 18	QUA 17	QUI 18	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2655	2659	2458	2466	8	-193	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1004	1030	961	949	-12	-81	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1156	1159	1030	1032	2	-127	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1220	1221	1167	1167	0	-54	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1751	1754	1586	1594	8	-160	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1285	1289	1104	1115	11	-174	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2294	2288	2013	2013	0	-275	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2090	2090	2015	2006	-9	-84	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

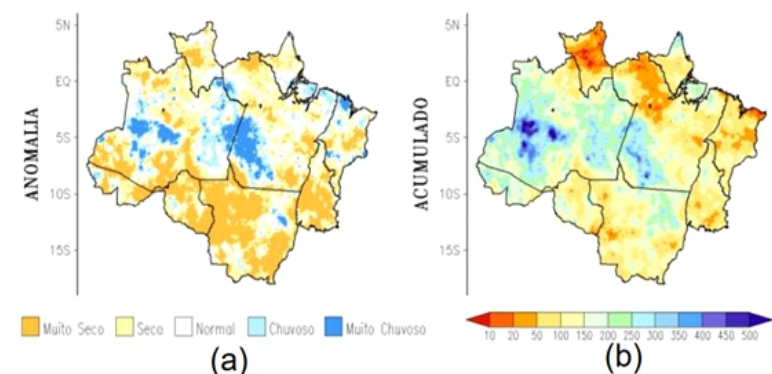


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/> no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

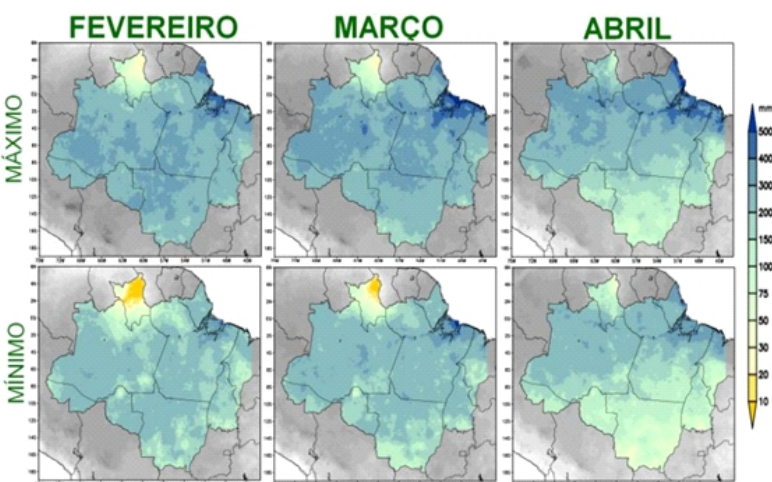


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente